



Sistemas Tradicionais e Agroecológicos de Erva-mate na Floresta com Araucária, uma candidatura ao SIPAM

Traditional and Agroecological Mate Systems in the Araucaria Forest, an application to SIPAM

D'AVILA, Fernando Luis Diniz¹; NIMMO, Evelyn Roberta²; LIMA DE LIMA, Patrícia³
MACHADO, Elelan Vitor⁴; FACCO, Clarissa Castoldi⁵

¹Universidade Federal de Santa Catarina, eng.agronomofernandodiniz@gmail.com; ²Centro de Desenvolvimento e Educação dos Sistemas Tradicionais de Erva-Mate, ernimmo@gmail.com;

³Universidade Federal de Santa Catarina, patricialima.agro@gmail.com; ⁴Universidade Federal de Santa Catarina, elelan_machado@outlook.com; ⁵Universidade Federal de Santa Catarina, clarissafacco@gmail.com

Eixo Temático: Biodiversidade e Conhecimentos dos Agricultores, Povos e Comunidades Tradicionais

Resumo: O programa SIPAM visa reconhecer os Sistemas Tradicionais e Agroecológicos de Erva-Mate como Patrimônio Agrícola Mundial, promovendo a segurança alimentar, conservação da agrobiodiversidade e a diversidade sociocultural. Essa candidatura envolve parcerias e busca preservar esses sistemas no Paraná. Mais de 400 agricultores foram cadastrados fornecendo dados para análises econômicas e indicadores de sustentabilidade. Essas informações guiam ações para melhorar a renda e promover autonomia, incluindo marca coletiva e certificação. Foram realizadas oficinas regionais com foco na agroecologia com os agricultores e as instituições para fortalecer as comunidades camponesas. Nos encontros as famílias compartilharam experiências, desafios e demandas, como o resgate de conhecimentos ancestrais, e o resgate de sementes e variedades crioulas, com o intuito de preservar a agrobiodiversidade. Portanto, o programa contribui para a conservação dos sistemas de erva-mate, beneficiando as comunidades envolvidas.

Palavras-chave: agrosociobiodiversidade; comunidades tradicionais; GIAHS.

Introdução

Os Sistemas Importantes para Patrimônio Agrícola Mundial (SIPAM) são agroecossistemas habitados por comunidades que vivem em uma relação intrincada com o seu território. Esses locais em constante evolução são sistemas resilientes caracterizados por notável agrosociobiodiversidade, conhecimento tradicional, culturas e paisagens inestimáveis, manejadas de forma sustentável pelos agricultores do campo, das florestas e das águas, de maneiras que contribuem para seus meios de subsistência e segurança alimentar.

O Programa SIPAM tem como objetivo o reconhecimento de patrimônios agroalimentares a nível global, reverberando sua importância para a segurança alimentar e nutricional, conservação e promoção da agrobiodiversidade e para a diversidade sociocultural, concedida pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).

O programa Sistemas Tradicionais e Agroecológicos de Erva-mate na Floresta com Araucária é uma candidatura ao SIPAM. Este programa foi desenvolvido e proposto



pelo Observatório dos Sistemas Tradicionais e Agroecológicos de Erva-mate, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa- Florestas), o Centro de Desenvolvimento e Educação dos Sistemas Tradicionais de Erva-Mate (CEDErva), o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR), a Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Paraná (FETRAF-PR) e o Ministério Público do Trabalho do Paraná (MPT-PR).

Os Sistemas Tradicionais e Agroecológicos de produção de Erva-mate referem-se a um grupo de práticas agrícolas e agroflorestais típicas da agricultura familiar e comunidades tradicionais como os povos indígenas, quilombolas e faxinalenses do território Centro-Sul e Sudeste do estado do Paraná. Sendo uma atividade pouco intensiva e devido à história de ocupação de terra no território, os ciclos anuais de colheita e produção de erva-mate sombreada favorece a implantação de grande diversidade de atividades agrícolas produtivas para o autoconsumo e/ou comercialização nas propriedades (NIMMO, *et al.*, 2022).

As folhas verde-escuras da árvore da erva-mate (*Ilex paraguariensis*) são colhidas e, posteriormente processadas para serem consumidas como bebidas do tipo chá-tostado, chimarrão (denominação regional para o matê) ou tererê. As práticas de manejo, processamento e consumo da erva-mate têm raízes nas culturas indígenas dos Guarani e Kaingang, e foram assumidas e ressignificadas ao longo dos últimos 500 anos desde o início da colonização europeia (NACIR, 2020).

Considerando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), juntamente com as iniciativas da ONU e da FAO como a Década de Agricultura Familiar e a Década de Restauração dos Ecossistemas, os sistemas tradicionais de erva-mate oferecem uma oportunidade única para desenvolver ações que atendam às metas de tais programas, fortalecendo as comunidades locais e protegendo e aumentando a cobertura florestal na região da Floresta com Araucária. Como isso, a proposta de candidatura SIPAM Sistemas Tradicionais e Agroecológicos de Erva-mate na Floresta com Araucária visa contribuir no combate a dois dos maiores problemas ambientais em todo o mundo atualmente: perda de biodiversidade e mudanças climáticas. Por meio das ações, valorização e disseminação do conhecimento e das práticas e respectivos benefícios ambientais e socioambientais dos sistemas tradicionais de erva-mate, objetiva-se que tais sistemas se consolidem e expandam como ferramentas de transformação social, econômica e ambiental.

Os objetivos do programa SIPAM dos Sistemas Tradicionais e Agroecológicos de Erva-Mate são de: (i) reconhecer em nível regional, nacional e global a importância dos sistemas de patrimônio agrícola na região Centro-Sul e Sudeste do estado do Paraná ; (ii) melhorar a compreensão das ameaças que esses sistemas agrícolas estão enfrentando e os benefícios que proporcionam em todos os níveis; (iii) capacitar comunidades agrícolas locais, além das instituições locais e nacionais, para conservar e administrar o SIPAM, gerar renda e agregar valor econômico aos bens e serviços de tais sistemas de forma sustentável; (iv) identificar maneiras de



mitigar os riscos da perda da biodiversidade e do conhecimento tradicional; (v) fortalecer a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos recursos naturais, reduzindo a vulnerabilidade às mudanças climáticas, melhorando a agricultura sustentável e o desenvolvimento rural e, como resultado, contribuindo para a segurança alimentar e redução da pobreza; (vi) aumentar os benefícios derivados pelas populações locais da conservação e uso sustentável de seus recursos e seus sistemas, entre outros.

O objetivo do presente trabalho é apresentar a proposta de candidatura ao reconhecimento do programa Sistemas Tradicionais e Agroecológicos de Erva-mate na Floresta com Araucária como SIPAM e as ações desenvolvidas para concretizar este reconhecimento perante a FAO.

Metodologia

A proposta desta candidatura ao SIPAM representa a culminação de esforços conjuntos entre as instituições e comunidades envolvidas, ao longo dos últimos trinta anos. Começando nos anos 1990, os trabalhos de pesquisa e extensão foram cruciais para o desenvolvimento das atividades colaborativas solidárias que objetivaram o estabelecimento de ações para a manutenção dos sistemas tradicionais de produção de erva-mate dentro de comunidades espalhadas na região Centro-Sul e Sudeste do estado do Paraná. Dentro da proposta para o SIPAM, encontram-se várias das instituições e comunidades parceiras do processo coletivo em torno da temática que se propõe. Ao longo dessa trajetória, foram consolidados dados e informações sobre os sistemas tradicionais de erva-mate e as dinâmicas do ambiente florestal em que estes sistemas se inserem, mas também foi criada uma comunidade de prática baseada em valores e conhecimentos compartilhados (LAVE; WENGER, 1991).

Para o reconhecimento do sistema agrícola como SIPAM, os proponentes submeterão ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)/FAO um dossiê que descreve detalhadamente os Sistemas Tradicionais e Agroecológicos de Erva-mate na Floresta com Araucária - no âmbito da Segurança Alimentar e Meios de Subsistência; Agrobiodiversidade; Sistemas de Conhecimento Locais e Tradicionais; Culturas, Sistemas de Valor e Organização Social; Características de Paisagens Terrestres - e estabeleceram um programa de ações imediatas, de médio e longo prazo, denominado Plano de Ação para a Conservação Dinâmica.

O plano de ação para a conservação dinâmica desses sistemas tem o intuito de garantir através de ações diretas e indiretas a permanência dos elementos socioculturais e econômicos da produção na propriedade. Estes elementos culturais são as características históricas e sociais das comunidades tradicionais, povos indígenas e agricultores familiares no que diz respeito às formas de organização social, cooperativismo, técnicas e tecnologias próprias de experimentação e produção agrícola no manejo de erva-mate. Igualmente integram estes elementos culturais os legados e projeções que os sistemas tradicionais e agroecológicos de



erva-mate deixam e apresentam quanto à conservação da biodiversidade e serviços ecossistêmicos, inclusão social e distribuição de renda, bem como, segurança e soberania alimentar.

Ao longo do desenvolvimento do dossiê e do plano de ação de conservação dinâmica, atores das instituições parceiras e colaboradores em cada um dos 11 municípios da região Centro-Sul e Sudeste do estado do Paraná que fazem parte do programa SIPAM, cadastraram as famílias de agricultores que aceitaram participar da proposta de candidatura SIPAM, com isso, consolidou-se a comunidade de prática desse território. Essas famílias, representantes das comunidades tradicionais, agricultura familiar e indígenas fazem parte do grupo de trabalho do programa SIPAM e contribuíram para o desenvolvimento do plano de conservação dinâmica. Um fator significativo na elaboração do plano de conservação dinâmica foi o reconhecimento de atividades e projetos já existentes no território e o aproveitamento dos recursos disponíveis, além da sinergia entre as organizações participantes do projeto.

As ações para engajar as famílias e as comunidades no programa SIPAM começaram no início de 2020, que coincidiu com o auge da pandemia de COVID-19, atrasando o cronograma inicial do projeto. A partir de 2022, depois do envio da proposta para o MAPA para avaliação, o programa iniciou as atividades de campo, com oficinas regionais para reestabelecer laços comunitários entre os agricultores e as instituições parceiras, a fim de consolidar a identidade do programa SIPAM de erva-mate na região, validando ações e atividades destacadas no plano de conservação dinâmica.

Apesar do programa SIPAM ocupar um território relativamente extenso, com uma diversidade de paisagens, os 11 municípios em questão representam um núcleo importante da produção de erva-mate no estado do Paraná e concentram a maioria dos produtores de erva-mate manejadores em sistemas tradicionais e agroecológicos.

Resultados e Discussão

Desde o início da implementação do plano de conservação dinâmica em 2022, foram realizadas até esta data sete oficinas regionais ao longo do território com a participação de mais de 350 agricultores e agricultoras, com grande engajamento de instituições e entidades locais da agricultura familiar. As oficinas realizadas nas comunidades dos municípios parceiros do programa SIPAM tem o intuito de criar um espaço de diálogo com os participantes sobre o desenvolvimento da candidatura SIPAM, o histórico do projeto, suas finalidades e seus meios. Nas discussões é sempre destacada a importância de se estruturar uma comunidade de práticas e trocas de experiências entre erveiros e como essa comunidade pode e deve ser a base de funcionamento e condução de ações dentro do programa.



Ao longo desses diálogos, as famílias agricultoras compartilharam suas experiências com o manejo da erva-mate - coleta de sementes de árvores matrizes para germinação e a forma de podas inferidas às árvores adultas das erveiras - e seus desafios na produção agroecológica e na comercialização da erva-mate.

Além das discussões mais técnicas sobre o manejo da erva-mate, as famílias de agricultores também colocam as suas realidades da vida na propriedade e trazem demandas e necessidades para o programa SIPAM, como a necessidade do resgate dos conhecimentos e das práticas ancestrais para a manutenção da agrosociobiodiversidade, e dos manejos agroecológicos para a produção tanto da erva-mate como outros produtos na propriedade.

Através dessas demandas dos agricultores, foram realizados nos municípios participantes do programa SIPAM cursos de bioinsumos e defensivos alternativos para produção agroecológica, além do resgate e a distribuição de sementes crioulas de hortaliças, milho, feijão entre outras, mantendo assim, a agrobiodiversidade do território.

Além das atividades de compartilhamento de conhecimento entre os agricultores e agricultoras, entre instituições de pesquisa e extensão, foram cadastrados mais de 400 agricultores como participantes no programa SIPAM. Com este cadastramento foram levantados dados básicos sobre as propriedades, a agrosociobiodiversidade, as atividades realizadas pelas famílias, a produção de erva-mate e outros produtos na propriedade, além das atividades e trabalhos realizados pelos homens e mulheres. Esses dados estão fornecendo informações importantes sobre qual a equipe do programa está desenvolvendo análises econômicas, indicadores do bem-estar e de produção sustentável. Os dados consolidados oferecem uma base sobre qual será desenvolvido outras ações para melhoramento da renda das famílias e maior autonomia na cadeia produtiva, como por exemplo, uma marca coletiva e certificação participativa baseada no reconhecimento do SIPAM da FAO.

O programa SIPAM com o Plano de Ação de Conservação Dinâmica dos Sistemas Tradicionais e Agroecológicos de Erva-Mate na Floresta com Araucária garante a permanência dos elementos culturais que pertencem a este sistema. Estes elementos culturais são as características históricas e sociais das comunidades tradicionais, povos indígenas e os agricultores e agricultoras familiares.

Apesar dos contextos e realidades diferentes dos atores sociais que constituem os sistemas tradicionais e agroecológicos de produção de erva-mate, os conhecimentos usados, o afeto pela floresta e as raízes profundas das práticas culturais associadas a estes sistemas são similares e entrelaçados. Assim, os erveiros fazem parte de uma comunidade de prática que conecta pequenos agricultores, comunidades tradicionais e indígenas que compartilham e ajudam a caracterizar a paisagem, e se reconhecem como um grupo diferenciado em relação à produção de erva-mate, cujas bases estão atreladas ao conhecimento e práticas locais e agroecológicas. Neste contexto, a erva-mate tem uma importância



fundamental nas identidades ambientais e culturais dessas pessoas que lutam para dar continuidade ao sistema de produção e da floresta na qual ela ocorre. Com toda a diversidade de práticas, contextos e realidades na produção de erva-mate sombreada, percebe-se a existência de uma essência comum, baseada na relação direta entre o ser humano e as florestas.

Conclusões

No território onde ocorrem os sistemas tradicionais, além das colheitas da erva-mate, as florestas provêm às famílias espécies vegetais usadas para fins medicinais, alimentares e geração de renda através de matérias primas para a confecção de artesanatos, além de disponibilizarem uma grande gama de serviços ecossistêmicos. Justamente pela produção de erva-mate sombreada estar atrelada às florestas, a sua preservação ainda é relevante no território dos sistemas tradicionais, diferentemente do que ocorre em outros territórios do estado do Paraná.

O programa SIPAM Sistemas Tradicionais e Agroecológicos de Erva-mate na Floresta com Araucária contribui para a manutenção deste território, preservando a sua agrosociobiodiversidade, meios e métodos de produção, costumes e vida camponesa. Além de contribuir para a retomada de práticas ancestrais e o uso, multiplicação e distribuição de variedades crioulas.

O reconhecimento pela FAO desses sistemas tradicionais consolidará um território forte e resistente aos paradigmas do sistema de monocultura e a perda dos sistemas tradicionais da agricultura camponesa.

Referências bibliográficas

LAVE, J.; WENGER, E. **Situated Learning. Legitimate Peripheral Participation.** Cambridge: Cambridge University Press. 1991.

NACIF, R. T. Yvy vai – A Terra imperfeita: Território e paisagem alimentar Guarani. 2020. 302f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), São Paulo, 2020

NIMMO, E. R. et al. **Erva-mate sombreada: SIPAM “Sistemas tradicionais e agroecológicos de erva-mate na Floresta com Araucária, Brasil”**. Documentos 374. Colombo, PR: Embrapa Florestas, 2022.